

“EU IA PARA AS COMUNIDADES, FAZER A ALFABETIZAÇÃO NAS COMUNIDADES COM O MÉTODO PAULO FREIRE”: A ALFABETIZAÇÃO DAS PROSTITUTAS NO NINHO CEARENSE (CEARÁ, 1960-1980)

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Taynara Mirelle do Nascimento De Araújo, Mario Martins Viana Junior

As comunidades eclesiais de base e as pastorais sociais utilizavam o modelo de alfabetização e reflexão coletiva, desenvolvido por Paulo Freire, para nortear suas ações nas regiões mais desassistidas do Nordeste, a partir do entendimento da importância da alfabetização dos sujeitos mais marginalizados como um instrumento para a conscientização e ação conjunta para a transformação dessas comunidades. O trabalho do Ninho Cearense se inicia exatamente nessas regiões mais isoladas e sem infraestrutura para onde o poder local segregava a população mais pobre, realizando um trabalho de amparo e formação com as prostitutas, atuando no embate aos ideais moralizantes institucionalizados durante a Ditadura Civil-Militar no país. Diante desse entendimento da ala progressista da Igreja sobre a urgência da alfabetização no meio popular, o Ninho Cearense formou um núcleo de agentes alfabetizadoras para os cursos ofertados nas zonas de prostituição em vários municípios do Ceará. As suas agentes pastorais tinham como base de sua prática educacional, o entendimento de que a educação deveria servir para a libertação das prostitutas a partir do seu processo de auto compreensão como sujeito de direitos, resistindo conjuntamente às ações violentas tanto dos agentes da Ditadura como dos cafetões contra os seus corpos e existência. Portanto, o presente trabalho se propõe a analisar, o papel do Ninho Cearense no processo de alfabetização e acolhimento das prostitutas de diferentes zonas de prostituição do Ceará durante o regime ditatorial. Esta investigação se fará a partir da análise das fichas de matrícula e dos prontuários de visita do Ninho Cearense e de reportagens do periódico O Povo. Agradeço à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pela concessão da Bolsa de Formação Acadêmica que permite a realização desta pesquisa.

Palavras-chave: ALFABETIZAÇÃO. NINHO CEARENSE. PROSTITUIÇÃO. DITADURA.